



O EXPERIMENTO DE FRANCESCO REDI: UMA (RE)CONSTRUÇÃO DO EXPERIMENTO

Ricardo Ferreira Vale*

A biologia é o ramo das ciências naturais que estuda a vida. Mas o que é vida? De onde surgiram os primeiros seres vivos? Essas e outras questões são discutidas há muito tempo, pois a curiosidade é própria da espécie humana. Foi essa curiosidade que desencadeou grandes descobertas. Com o avanço das ciências naturais e o desenvolvimento de modernas tecnologias, informações mais precisas permitiram explicações bem fundamentadas acerca da origem da vida.

Segundo a teoria da biogênese, os organismos surgem de outros preexistentes. Na metade do século XVII, a ideia da geração espontânea começou a ser desacreditada. Em 1688, os experimentos sobre a reprodução de moscas do naturalista italiano Francesco Redi sugeriram que os seres vivos não surgiam espontaneamente.

Segundo as observações de Redi, as larvas deveriam surgir nos frascos abertos, pois o odor da carne atrai as moscas, que botam ovos dos quais nascem as larvas.

Os resultados obtidos na experiência mostraram que as larvas surgiram apenas nos frascos abertos; portanto, era possível afirmar que não havia força vital ou geração espontânea capaz de originar esses seres vivos. Esses resultados, portanto, permitiram a conclusão de que as larvas de moscas surgiam de outras moscas, ou seja, a partir de seres vivos preexistentes.

Os alunos do 9º ano do Colégio Unifemm, no município de Sete Lagoas (MG) reconstruíram o experimento proposto por Redi e puderam observar através da prática as conclusões que Redi havia chegado no século XVII.

* Professor de Ciências do Ensino Fundamental do Colégio UNIFEMM – Sete Lagoas/MG.